

MRA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

(a) *Estratégias e processos utilizados no gerenciamento do risco de mercado. Devem ser divulgados:*

- *os objetivos estratégicos relacionados às operações sujeitas ao risco de mercado;*
- *os processos para identificar, medir, monitorar e controlar esse risco, incluindo as políticas associadas às estratégias de proteção (hedge), bem como o monitoramento da efetividade destas.*

O modelo de negócios do Banco é voltado ao atendimento da demanda de clientes através dos diversos produtos financeiros disponibilizados pela Tesouraria que tem suas atividades segregadas entre a equipe de atendimento ao cliente (Mesa de Sales) e a equipe que fornece os preços (Mesa de Market Making). Todo o risco de mercado advindos das operações financeiras são assumidas pela Mesa de Market Making, que deve se enquadrar aos limites pré-estabelecidos pela Área de Risco de Mercado do Banco. Eventuais exposições remanescentes a risco de mercado destas operações com clientes devem ser mitigadas em um curto prazo. Desta forma, a estratégia de gerenciamento do risco de mercado visa estabelecer limites por fator de risco de modo a permitir que a Tesouraria possa atender aos clientes de forma adequada. A Tesouraria utiliza como estratégia de hedge principalmente as operações de derivativos negociadas pela B3 e operações de câmbio à vista ou futuro.

Todas as operações realizadas são registradas nos sistemas globais e verificadas pelas Área de Suporte de modo a garantir a integridade da base de dados. Nestes sistemas, todas as métricas e cálculos são validadas pelas diversas áreas de risco de mercado local e global. Dentro deste contexto, a Área de Risco de Mercado do Banco realiza o gerenciamento das exposições da Tesouraria através de metodologias e modelos amplamente aceitos pelo mercado financeiro dentre as quais podemos destacar: VaR, SVaR, Stress Testing, sensibilidades, FX exposure, etc.

O monitoramento dos limites de risco de mercado é realizado e divulgado de acordo com as definições estabelecidas pelas áreas de risco de mercado local e matriz.

(b) *Estrutura responsável pela implementação das estratégias e processos empregados no gerenciamento do risco de mercado, incluindo os mecanismos de comunicação interna utilizados.*

Na organização do Banco, a Área de Riscos (Risk & Permanent Control - RPC) é uma área de suporte que está estruturada sob a autoridade do Diretor de Riscos Global (Chief Risk Officer - CRO), que é o responsável pelo gerenciamento de riscos dentro do grupo CACIB (Credit Agricole Corporate & Investment Bank). A competência / responsabilidade da Área de Riscos é o escopo de controles internos.

A missão da Área de Riscos é proteger o Banco, assegurar seu desenvolvimento e minimizar os riscos em diversas linhas de negócios. Para atingir esse objetivo, a Área de Riscos identifica, analisa, mensura e controla o Risco de Crédito, o Risco de Mercado, o Risco País e Portfólio, assim como Riscos Operacionais.

Dentro da Área de Riscos, a missão da Área de Risco de Mercado é a avaliação independente e o monitoramento contínuo dos riscos de mercado das diferentes linhas de negócios do Banco Credit Agricole Brasil SA, em conformidade com as políticas internas do grupo CACIB e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

(c) Principais características dos sistemas de informação e de mensuração dos riscos.

Os principais sistemas de informação e de mensuração de riscos de mercado são:

Orchestrade: Sistema de registro de operações financeiras realizadas pela Tesouraria e também de cálculos de diversas métricas de risco de mercado tais como sensibilidades, exposição cambial, marcação a mercado e cálculo de resultado gerencial.

Kondor+: Sistema de registro de operações financeiras realizadas pela Tesouraria e também de cálculos de diversas métricas de risco de mercado tais como sensibilidades, exposição cambial, marcação a mercado e cálculo de resultado gerencial.

MUREX: Sistema de registro de operações financeiras realizadas pela Tesouraria e também de cálculos de diversas métricas de risco de mercado tais como sensibilidades, exposição cambial, marcação a mercado e cálculo de resultado gerencial.

GVR (Global View Risk): Sistema utilizado em todas as subsidiárias do grupo e matriz para gerenciamento e armazenamento de informações relativas a risco de mercado. Possui histórico de dados e resultados relacionados a risco de mercado para o cálculo do VaR, SVaR e Teste de Estresse.

CARD: Sistema utilizado pelo grupo como um todo para alimentação de dados de mercado. Funciona como o repositório oficial para esse tipo de dados e possui interface com os sistemas mencionados anteriormente.

CADRE: Sistema utilizado pelo grupo como um todo para o armazenamento de diversas informações gerenciais produzidas pela Área de Risco de Mercado. Dentre as informações produzidas, podemos destacar:

- Resultados gerenciais diários para as atividades da Tesouraria;
- Atribuição diária de resultado aos diversos fatores de risco existentes na carteira da instituição;
- Relatórios de teste de aderência (back-testing) do modelo de VaR.